

# Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2015 e 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes



# Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2015 e 2014



## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

### Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balancos patrimoniais combinados..... 3

Demonstrações combinadas dos resultados..... 5

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas..... 8

# **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS**

Aos Administradores e Associados do Sistema Cooperativo Sicredi

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional – CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 30 de junho de 2015, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2.

## **Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras combinadas apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014 em decorrência de reclassificações de valores como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa, bem como quanto à demonstração da intermediação realizada nas operações com cartões de crédito e eliminação de operações compromissadas referentes ao período anterior, e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de Crédito, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente. As demonstrações financeiras individuais das Cooperativas de Crédito singulares, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram auditadas por outros auditores, e divulgadas separadamente.

Porto Alegre, 11 de setembro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Gregory Gobetti  
Contador CRC PR-039.144/O-8

# Sistema Cooperativo Sicredi

Balanços patrimoniais combinados  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



	Nota	2015	2014
			Reapresentado
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>36.893.718</b>	<b>31.390.583</b>
Disponibilidades		454.812	357.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.000.706	10.198.873
Aplicações no mercado aberto		9.586.869	9.683.535
Aplicações em depósitos interfinanceiros		408.833	479.196
Aplicações em depósitos de poupança		10	-
Aplicações em moedas estrangeiras		4.994	36.142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	8.226.654	4.340.960
Carteira própria		6.185.906	2.700.815
Vinculados a operações compromissadas		632.061	53.134
Vinculados ao Banco Central		-	188.335
Vinculados a prestação de garantias		1.192.408	1.207.921
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	216.279	190.755
Relações interfinanceiras		901.013	1.271.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		338.194	485.946
Créditos vinculados		532.609	742.059
Depósitos no Banco Central		532.609	742.059
Correspondentes		30.210	42.995
Relações interdependências		-	136
Recursos em trânsito de terceiros		-	136
Operações de crédito	7	16.276.173	14.449.731
Setor privado		17.408.106	15.232.275
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(1.131.933)	(782.544)
Outros créditos		934.390	692.990
Carteira de câmbio		83.640	56.645
Rendas a receber		130.835	111.511
Créditos específicos		12.242	10.953
Negociação e intermediação de valores		2.806	862
Títulos e créditos a receber	7	507.786	364.194
Devedores por compra de valores e bens	7	9.773	10.159
Diversos	8	210.846	169.051
Avais e fianças honrados	7	12.330	207
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(35.868)	(30.592)
Outros valores e bens	9	99.970	79.403
<b>Não circulante</b>		<b>12.953.284</b>	<b>11.799.978</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>11.958.856</b>	<b>10.986.818</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.163.410	2.201.776
Carteira própria		56.234	389.317
Vinculados a operações compromissadas		1.050.080	775.371
Vinculados a prestação de garantias		1.056.431	1.036.499
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	665	589
Operações de crédito	7	9.644.443	8.660.106
Setor privado		10.132.793	8.996.593
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(488.350)	(336.487)
Outros créditos		151.003	124.936
Rendas a receber		5.050	-
Títulos e créditos a receber	7	58	-
Devedores por compra de valores e bens	7	15.471	14.985
Diversos	8	132.602	112.230
Avais e fianças honrados	7	331	546
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(2.509)	(2.825)
<b>Permanente</b>		<b>994.428</b>	<b>813.160</b>
Investimentos		131.239	122.174
Participação em controladas no país	10	124.254	109.115
Outros investimentos	11	6.985	13.059
Imobilizado de uso	12	629.393	507.510
Imobilizações em curso		85.946	69.480
Imóveis de uso		205.235	174.811
Outras imobilizações de uso		720.523	596.014
Depreciação acumulada		(382.311)	(332.795)
Intangível	12	233.796	183.476
Aquisição e desenvolvimento de software		388.828	306.297
Amortização acumulada		(155.032)	(122.821)
<b>Total do ativo</b>		<b>49.847.002</b>	<b>43.190.561</b>

	Nota	2015	2014
			Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		19.991.088	18.960.005
Depósitos	13	14.704.899	14.126.554
Depósitos à vista		4.852.146	4.509.682
Depósitos de poupança		4.720.329	4.035.570
Depósitos interfinanceiros		3.490.185	4.064.489
Depósitos a prazo		1.642.239	1.516.813
Captações no mercado aberto	13	1.663.344	1.861.288
Carteira própria		220.243	454.491
Carteira de terceiros		1.443.101	1.406.797
Recursos de aceites e emissão de títulos		128.889	50.001
Recursos de letras de crédito do agronegócio		128.889	50.001
Relações interfinanceiras		388.089	589.255
Recebimentos e pagamentos a liquidar		388.089	589.255
Relações interdependências		106.570	83.273
Recursos em trânsito de terceiros		106.088	83.273
Transferência interna de recursos		482	-
Obrigações por empréstimos	14	587.044	352.211
Empréstimos no País		76.298	205.594
Empréstimos no exterior		510.746	146.617
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	941.478	751.891
Tesouro Nacional		697	1.443
Banco do Brasil		19.475	13.108
BNDES		506.632	398.730
FINAME		414.674	338.610
Instrumentos financeiros derivativos		572	5.553
Instrumentos financeiros derivativos		572	5.553
Outras obrigações		1.470.203	1.139.979
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		72.140	54.918
Carteira de câmbio	15.a	29.511	12.407
Sociais e estatutárias		101.305	80.501
Fiscais e previdenciárias		122.370	86.125
Negociação e intermediação de valores		12.892	4.093
Diversas	15.b	1.123.023	894.428
Dívida subordinada	15.c	8.962	7.507
Não circulante		22.202.867	17.945.328
Exigível a longo prazo		22.202.867	17.945.328
Depósitos	13	16.963.624	13.589.447
Depósitos interfinanceiros		-	6.147
Depósitos a prazo		16.963.624	13.583.300
Captações no mercado aberto	13	436.990	370.572
Carteira própria		436.990	370.572
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	4.630.889	3.826.889
Tesouro Nacional		-	665
Banco do Brasil		86.387	68.905
BNDES		2.676.729	2.112.032
FINAME		1.867.773	1.645.287
Outras obrigações		171.364	158.420
Diversas	15.b	71.989	59.045
Dívida subordinada	15.c	99.375	99.375
Participação de acionistas não controladores		300.575	252.545
Participação de acionistas não controladores	17	300.575	252.545
Patrimônio líquido	18	7.352.472	6.032.683
Capital social		3.781.721	3.237.835
Reservas de lucros		2.915.315	2.211.327
Ajustes de avaliação patrimonial		(784)	(662)
Lucros acumulados		656.220	584.183
Total do passivo e do patrimônio líquido		49.847.002	43.190.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



	Nota	2015	2014
Receitas da intermediação financeira		<b>3.951.253</b>	2.980.402
Operações de crédito		<b>2.847.221</b>	2.235.669
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	<b>15.796</b>	6.138
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>1.049.904</b>	714.508
Resultado de operações de câmbio		<b>16.537</b>	880
Resultado de aplicações compulsórias		<b>21.795</b>	23.207
Despesas da intermediação financeira		<b>(1.975.950)</b>	(1.288.018)
Operações de captação no mercado		<b>(1.313.929)</b>	(945.052)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(130.007)</b>	(16.254)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	<b>(532.014)</b>	(326.712)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>1.975.303</b>	1.692.384
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(1.048.461)</b>	(889.050)
Receitas de prestação de serviços	22	<b>523.063</b>	460.451
Despesas de pessoal		<b>(695.973)</b>	(610.427)
Outras despesas administrativas	23	<b>(615.285)</b>	(530.036)
Despesas tributárias		<b>(27.593)</b>	(24.736)
Resultado de participações em controladas	10	<b>6.642</b>	7.466
Outras receitas operacionais	24	<b>117.553</b>	70.699
Outras despesas operacionais	25	<b>(356.868)</b>	(262.467)
Resultado operacional		<b>926.842</b>	803.334
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>926.842</b>	803.334
Imposto de renda e contribuição social	19	<b>(101.073)</b>	(61.077)
Imposto de renda		<b>(59.205)</b>	(36.211)
Contribuição social		<b>(36.072)</b>	(22.237)
Créditos fiscais diferidos líquidos		<b>(5.796)</b>	(2.629)
Participações nos lucros		<b>(98.051)</b>	(84.980)
Participação dos acionistas não controladores		<b>(24.228)</b>	(23.924)
Lucro líquido do semestre		<b>703.490</b>	633.353
Juros sobre o capital próprio	18	<b>(1)</b>	(2.215)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.929.194	2.129.999	14.374	2.263	(132)	227.001	5.302.699
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição para associados	-	-	-	-	-	(219.085)	(219.085)
Destinações para reservas	-	68.883	-	381	-	(69.264)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(8.261)	-	-	-	8.261	-
Outras destinações	-	4.038	-	(853)	-	7.163	10.348
Aumento de capital	18.a	331.222	-	-	-	-	331.222
Baixas de capital	18.a	(69.488)	-	-	-	-	(69.488)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(530)	-	(530)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	633.353	633.353
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	1.798	-	-	-	(1.798)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(2.215)	(2.215)
Dividendos	-	-	(14.374)	-	-	-	(14.374)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	46.907	13.079	-	-	767	60.753
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.237.835</b>	<b>2.209.536</b>	<b>-</b>	<b>1.791</b>	<b>(662)</b>	<b>584.183</b>	<b>6.032.683</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>3.502.191</b>	<b>2.843.069</b>	<b>40.173</b>	<b>1.410</b>	<b>(877)</b>	<b>286.821</b>	<b>6.672.787</b>
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(294.298)	(294.298)
Destinações para reservas	-	76.258	-	50	-	(76.308)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(11.842)	-	-	-	11.842	-
Outras destinações	-	2.275	-	451	-	27.829	30.555
Aumento de capital	18.a	347.206	-	-	-	-	347.206
Baixas de capital	18.a	(71.267)	-	-	-	-	(71.267)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	93	-	93
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	703.490	703.490
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	3.252	-	-	-	(3.252)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(1)	(1)
Dividendos	-	-	(40.173)	-	-	-	(40.173)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	3.588	392	-	-	97	4.077
Incorporação de cooperativa	-	3	-	-	-	-	3
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>3.781.721</b>	<b>2.913.404</b>	<b>-</b>	<b>1.911</b>	<b>(784)</b>	<b>656.220</b>	<b>7.352.472</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



Nota	2015	2014
		<b>Reapresentado</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>804.563</b>	694.430
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos		
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	<b>90</b>	(499)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.d <b>532.014</b>	326.712
Depreciações e amortizações	23 <b>56.666</b>	51.994
Perda na alienação de imobilizado	<b>2.986</b>	4.049
Provisão para passivos e litígios	16 <b>15.189</b>	14.154
Juros dívida subordinada	15.c <b>9.482</b>	7.943
Resultado de participações em controladas	10 <b>(6.642)</b>	(7.466)
Equivalência patrimonial de outros investimentos	<b>(35)</b>	3
Lucro líquido ajustado do semestre	<b>1.414.313</b>	1.091.320
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>(299.108)</b>	(139.901)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	<b>(4.765.052)</b>	(1.605.811)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN	<b>120.234</b>	(46.692)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências	<b>62.710</b>	110.449
(Aumento) em operações de crédito	<b>(59.561)</b>	(1.497.177)
(Aumento) em outros créditos	<b>(91.449)</b>	(57.262)
(Aumento) em outros valores e bens	<b>(23.366)</b>	(12.309)
Aumento em depósitos	<b>2.593.271</b>	3.328.733
(Redução) em captações no mercado aberto	<b>(118.593)</b>	(111.120)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	<b>497.952</b>	502.341
(Redução) em outras obrigações	<b>(377.270)</b>	(310.576)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das operações	<b>(1.045.919)</b>	1.251.995
Impostos de renda e contribuição social pagos	<b>(66.268)</b>	(77.955)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	<b>(1.112.187)</b>	1.174.040
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	<b>(64.666)</b>	(47.362)
Aquisição de imobilizado de uso	<b>(103.008)</b>	(105.078)
Integralização de capital em empresas controladas	<b>(2.000)</b>	(2.000)
Aquisição de outros investimentos	<b>(51)</b>	(6.284)
Redução do capital de investida	<b>6.735</b>	62
Dividendos recebidos	-	104
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<b>(162.990)</b>	(160.558)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dívida subordinada	<b>(8.867)</b>	(7.185)
Aumento de capital	<b>120.938</b>	146.862
Baixas de capital	<b>(71.267)</b>	(69.488)
Ajustes patrimoniais	<b>93</b>	(530)
Dividendos pagos	<b>(68.030)</b>	(34.725)
Participações dos acionistas não controladores	<b>45.334</b>	65.043
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d <b>4.077</b>	60.753
Incorporação de cooperativa	<b>3</b>	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<b>22.281</b>	160.730
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.252.896)</b>	1.174.212
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<b>9.355.893</b>	7.368.935
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4 <b>8.102.997</b>	8.543.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

# Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



## 1. Contexto operacional

O Sistema Cooperativo Sicredi (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 96 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.360 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em mais de dez estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco Cooperativo Sicredi S.A. firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2015 o RFID participa com 22,17% do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2015 a IFC participa com 3,16% do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 27 de agosto de 2015.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

### a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores do balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2014, da demonstração combinada do resultado e da demonstração combinada dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2014	
	Reapresentado	Original
<b>Ativo Circulante</b>		
Aplicações no mercado aberto (i)	9.683.535	10.156.100
Diversos (ii)	169.051	151.809
<b>Passivo Circulante</b>		
Carteira de terceiros (i)	1.406.797	1.879.362
Diversas (ii)	894.428	877.186
<b>Demonstração combinada do resultado</b>		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (i)	714.508	731.542
Operações de captação no mercado (i) (iii)	(945.052)	(954.870)
Outras despesas operacionais (iii)	(262.467)	(269.683)
<b>Demonstração combinada dos fluxos de caixa</b>		
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (iv)	(139.901)	(1.415.401)
(Aumento) em outros créditos (ii)	(57.262)	(59.478)
(Redução) em captações no mercado aberto (i)	(111.120)	361.445
(Redução) em outras obrigações (ii)	(310.576)	(308.369)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (iv)</b>	<b>7.368.935</b>	<b>1.983.029</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (iv)</b>	<b>8.543.147</b>	<b>2.354.306</b>

- (i) Eliminação dos valores de aplicações compromissadas efetuadas entre o fundo de investimento multimercado e o Banco.  
(ii) Valores a receber das cooperativas e a pagar para as Bandeiras, referente à intermediação financeira de operações com cartões de crédito.  
(iii) Reclassificação das contribuições ao FGCoop, que constituem custo efetivo da instituição, conforme Carta-Circular Bacen 3.660/14.  
(iv) Agrupamento de valores por tipo de atividade em demonstração do fluxo de caixa e ajuste no montante considerado caixa e equivalentes de caixa.

### b) Crítérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação

# Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

**Banco Cooperativo Sicredi S.A.:** instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

**Cooperativas Centrais de Crédito:** instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

**Cooperativas de Crédito Singulares:** instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

**Fundos de investimento:** os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram o Fundo Multimercado Centrais Sicredi e o Fundo de Investimento em Ações Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Banco Cooperativo Sicredi	RS	74,67%	77,01%	28.810.271	26.325.758	1.148.380	1.030.617	65.037	35.954
Central Sicredi Sul	RS	100,00%	100,00%	8.776.290	6.988.420	352.683	349.104	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	4.622.403	3.160.843	155.987	144.405	-	-
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	2.559.636	1.797.649	120.404	112.194	277	604
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	884.164	691.846	34.026	28.635	678	-
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.801.707	1.457.571	332.808	285.119	19.756	24.993
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	1.492.275	1.275.083	235.335	208.118	17.419	15.182
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.161.490	976.638	217.127	176.866	22.107	17.636
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.531.583	1.316.175	211.457	172.050	11.064	11.257
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	743.213	634.574	209.601	169.599	21.959	15.618
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	1.311.184	1.128.645	209.356	174.059	17.981	19.008
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.175.916	1.047.450	206.654	184.013	14.750	18.024

# Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sicredi Centro-Sul MS	MS	100,00%	100,00%	879.962	750.514	203.083	157.822	29.309	23.755
Sicredi Ceileiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.109.597	926.527	196.123	162.750	19.216	20.304
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	828.457	742.047	188.385	153.174	36.799	29.271
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	901.245	599.918	183.319	110.504	18.318	13.753
Sicredi Univales MT	MT	100,00%	100,00%	614.462	524.690	169.115	130.351	20.888	20.214
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.149.833	865.810	163.048	126.867	19.765	15.009
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	787.614	611.875	143.201	115.933	13.571	10.658
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	534.344	502.093	142.314	123.972	16.154	14.949
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.074.791	890.268	140.636	110.099	17.675	13.415
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	586.106	523.117	131.151	107.072	12.387	11.431
Sicredi Sudoeste MT	MT	100,00%	100,00%	575.684	484.680	124.293	96.646	8.563	10.921
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	535.673	488.220	122.801	101.794	12.430	11.733
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	644.622	396.233	119.965	70.951	21.386	8.626
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	581.951	495.504	118.614	94.893	10.792	7.684
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	473.628	452.998	117.093	99.507	14.888	11.557
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	674.554	587.506	116.289	95.129	10.991	9.617
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	850.536	691.366	114.195	92.824	12.828	11.447
Sicredi Vale do Jaguari RS	RS	100,00%	100,00%	425.209	340.761	114.189	87.062	17.309	8.868
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	605.962	494.245	110.091	89.274	12.982	8.093
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	460.849	272.596	106.896	56.902	11.939	4.529
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	545.844	490.932	104.111	100.134	16.484	9.808
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	488.655	429.034	101.404	84.215	10.643	10.340
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	581.593	483.228	101.184	78.886	14.793	10.990
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	734.376	486.052	94.303	69.111	11.733	9.005
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	527.040	411.929	94.104	76.188	7.856	8.957
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	481.721	368.374	93.875	74.965	8.130	11.936
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	432.609	339.344	89.151	74.686	6.089	6.078
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	523.061	446.029	88.563	71.286	5.741	8.420
Sicredi União MS	MS	100,00%	100,00%	395.690	238.694	84.353	57.432	15.684	7.139
Sicredi Iguaçú PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	412.423	372.005	83.793	69.940	5.418	7.378
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	467.963	384.277	79.870	67.751	6.650	6.030
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	287.565	278.827	74.114	61.265	8.509	6.766
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	444.910	364.660	69.559	55.800	9.075	6.783
Sicredi Ceileiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	342.373	294.802	68.845	58.004	6.214	6.258
Sicredi Rio	RJ	100,00%	100,00%	353.072	373.140	68.306	61.456	2.60	702
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	412.685	320.400	64.539	55.252	2.197	4.606
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	353.746	312.815	63.910	53.298	3.457	4.989
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	440.970	419.273	63.127	53.378	4.186	5.720
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	276.586	224.406	62.514	50.033	6.650	5.213
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	236.305	213.873	61.580	47.381	9.328	5.931
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	428.533	312.350	60.457	49.719	4.168	6.812
Sicredi Ceileiro Centro Oeste	MS	100,00%	100,00%	363.040	246.656	60.378	46.047	8.583	5.473
Sicredi Oeste PR	PR	100,00%	100,00%	304.798	240.312	60.139	49.734	3.224	3.651
Sicredi Noroeste MT	MT	100,00%	100,00%	323.003	256.686	58.517	44.665	6.732	5.440
Sicredi Planalto Médio RS	RS	100,00%	100,00%	339.179	315.115	56.594	47.490	6.041	4.640
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	247.003	223.649	51.794	43.778	738	4.494
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	315.452	237.598	51.632	41.792	4.749	3.720
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	235.438	203.427	50.653	40.647	2.581	4.476
Sicredi Terceiro Planalto	PR	100,00%	100,00%	238.826	195.785	49.087	40.669	2.392	5.233
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	213.206	160.809	49.001	35.039	7.555	4.186
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	385.574	330.232	48.931	43.796	1.599	3.396
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	305.134	233.816	48.341	39.388	3.398	5.434
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	308.598	280.385	43.922	37.173	2.140	3.564
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	280.170	278.533	43.178	42.671	(3.382)	2.206
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	485.593	414.183	41.123	38.800	946	2.566
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	241.256	185.871	40.744	30.893	3.475	560
Sicredi Grande Palmeira	RS	100,00%	100,00%	152.473	142.669	40.484	35.601	2.899	3.809
Sicredi Rio Paraná	PR	100,00%	100,00%	219.490	195.024	38.844	29.263	3.538	835
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	263.992	244.623	31.656	28.726	610	1.162
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	179.871	140.377	28.487	21.989	3.047	1.921
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	264.373	236.191	26.557	26.185	141	2.108
Sicredi Carajás PA	PA	100,00%	100,00%	144.965	149.102	25.535	24.352	(2.737)	2.735
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	109.860	97.570	23.783	19.552	(202)	46
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	197.326	165.462	22.274	19.660	(739)	2.149
Sicredi Vale do Ivaí PR	PR	100,00%	100,00%	139.214	115.717	21.267	18.546	1.042	1.959
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	172.036	148.905	21.064	18.344	527	1.542
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	175.193	141.995	19.805	18.187	(561)	771
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	117.975	95.642	17.373	14.599	997	(1.860)
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	110.570	116.053	16.982	18.221	(2.281)	1.862
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	102.961	92.242	15.512	13.093	726	885
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	115.654	94.243	14.705	12.351	707	215
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	71.143	64.888	12.651	11.038	555	420
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	80.776	70.759	12.460	10.672	773	1.112
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	113.604	98.481	12.055	10.932	1.033	994
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	57.282	44.941	11.270	9.607	963	557
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	37.926	29.375	7.610	6.339	855	298
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	63.806	56.053	7.527	7.818	(748)	(727)
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	39.425	33.615	6.386	5.634	405	341
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	102.534	86.028	6.279	6.178	195	173
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	18.626	16.462	5.148	4.416	329	322
Sicredi Contábil GO	GO	100,00%	-	12.708	-	4.533	-	295	-
Sicredi Mediced PR	PR	100,00%	100,00%	31.103	27.509	3.811	2.917	415	(153)
Sicredi São Carlos SP	SP	100,00%	100,00%	15.138	13.873	2.785	2.208	138	(21)

# Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	16.154	14.941	2.583	2.148	78	38
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	19.052	15.687	2.527	1.986	309	57
Sicredi Justiça	RS	100,00%	100,00%	16.964	16.684	2.453	1.946	11	(97)
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	15.837	12.277	2.252	2.246	43	72
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	25.250	22.920	2.222	1.805	320	259
Sicredi Cooabcred RS	RS	100,00%	100,00%	4.778	385	566	(10)	20	(124)
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	5.839.752	2.796.479	5.826.260	2.786.799	317.837	110.940
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.061	1.670	1.057	1.664	51	(293)
Sicredi Ibirubá	RS	-	100,00%	-	14.1036	-	28.711	-	3.066
Sicredi Centro Sul	RS	-	100,00%	-	140.903	-	28.273	-	3.344
Sicredi União Cerrado	MS	-	100,00%	-	83.215	-	11.554	(10.249)	662
Sicredi Quarta Colônia	RS	-	100,00%	-	66.754	-	16.933	-	1.400
Sicredi Fetcoop SP	PR	-	100,00%	-	29.727	-	5.054	(501)	(3.203)
Sicredi Integração	MS	-	100,00%	-	24.809	-	2.813	(70)	55
Sicredi Copercredi PR	PR	-	-	-	-	-	-	-	(49)
<b>Total</b>		<b>103</b>	<b>108</b>	<b>91.968.073</b>	<b>75.894.407</b>	<b>14.981.078</b>	<b>10.499.417</b>	<b>1.064.025</b>	<b>772.592</b>

## d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos semestres findos em junho de 2015 e de 2014 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Campos Gerais PR/SP	Sicredi Copercredi PR	03/2014	1.741	(49)
Sicredi União MS	Sicredi União Cerrado	06/2015	1.501	(10.249)
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	Sicredi Fetcoop SP	03/2015	1.439	(501)
Sicredi Planalto Central	Sicredi Integração	03/2015	2.948	(70)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

No primeiro semestre de 2015 houve a filiação da Cooperativa Credcontábil ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Contábil GO.

No primeiro semestre de 2014 houve a filiação da Cooperativa Unicred Rio ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Rio.

# Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

## e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo</b>						
Circulante e realizável a longo prazo	<b>89.513.282</b>	73.696.923	<b>(40.660.708)</b>	(31.319.522)	<b>48.852.574</b>	42.377.401
Disponibilidades	<b>454.880</b>	358.719	<b>(68)</b>	(1.229)	<b>454.812</b>	357.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>12.839.849</b>	13.208.649	<b>(2.839.143)</b>	(3.009.776)	<b>10.000.706</b>	10.198.873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>24.071.807</b>	16.260.460	<b>(13.681.743)</b>	(9.717.724)	<b>10.390.064</b>	6.542.736
Relações interfinanceiras	<b>16.631.458</b>	12.921.453	<b>(15.730.445)</b>	(11.650.453)	<b>901.013</b>	127.1000
Relações interdependências	-	136	-	-	-	136
Operações de crédito	<b>33.309.822</b>	29.547.368	<b>(7.389.206)</b>	(6.437.531)	<b>25.920.616</b>	23.109.837
Outros créditos	<b>2.105.496</b>	1.320.735	<b>(1.020.103)</b>	(502.809)	<b>1.085.393</b>	817.926
Outros valores e bens	<b>99.970</b>	79.403	-	-	<b>99.970</b>	79.403
<b>Permanente</b>	<b>2.454.791</b>	2.197.484	<b>(1.460.363)</b>	(1.384.324)	<b>994.428</b>	813.160
Investimentos	<b>1.591.602</b>	1.506.498	<b>(1.460.363)</b>	(1.384.324)	<b>131.239</b>	122.174
Imobilizado de uso	<b>629.393</b>	507.510	-	-	<b>629.393</b>	507.510
Intangível	<b>233.796</b>	183.476	-	-	<b>233.796</b>	183.476
<b>Total do ativo</b>	<b>91.968.073</b>	75.894.407	<b>(42.121.071)</b>	(32.703.846)	<b>49.847.002</b>	43.190.561
<b>Passivo</b>						
Circulante e exigível a longo prazo	<b>76.986.995</b>	65.394.990	<b>(34.793.040)</b>	(28.489.657)	<b>42.193.955</b>	36.905.333
Depósitos	<b>34.384.004</b>	30.254.442	<b>(2.715.481)</b>	(2.538.441)	<b>31.668.523</b>	27.716.001
Captações no mercado aberto	<b>9.307.946</b>	9.032.902	<b>(7.207.612)</b>	(6.801.042)	<b>2.100.334</b>	2.231.860
Recursos de aceites e emissão de títulos	<b>128.889</b>	50.001	-	-	<b>128.889</b>	50.001
Relações interfinanceiras	<b>22.958.685</b>	18.138.880	<b>(22.570.596)</b>	(17.549.625)	<b>388.089</b>	589.255
Relações interdependências	<b>106.570</b>	83.273	-	-	<b>106.570</b>	83.273
Obrigações por empréstimos	<b>1.706.738</b>	1.307.968	<b>(1.119.694)</b>	(955.757)	<b>587.044</b>	352.211
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	<b>5.572.367</b>	4.578.780	-	-	<b>5.572.367</b>	4.578.780
Instrumentos financeiros derivativos	<b>572</b>	5.553	-	-	<b>572</b>	5.553
Outras obrigações	<b>2.821.224</b>	1.943.191	<b>(1.179.657)</b>	(644.792)	<b>1.641.567</b>	1.298.399
Participação de acionistas não controladores	<b>300.575</b>	252.545	-	-	<b>300.575</b>	252.545
Patrimônio líquido	<b>14.680.503</b>	10.246.872	<b>(7.328.031)</b>	(4.214.189)	<b>7.352.472</b>	6.032.683
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>91.968.073</b>	75.894.407	<b>(42.121.071)</b>	(32.703.846)	<b>49.847.002</b>	43.190.561
<b>Demonstrações do resultado</b>						
Receitas da intermediação financeira	<b>5.272.499</b>	3.744.315	<b>(1.321.246)</b>	(763.913)	<b>3.951.253</b>	2.980.402
Despesas da intermediação financeira	<b>(2.979.587)</b>	(1.943.671)	<b>1.003.637</b>	655.653	<b>(1.975.950)</b>	(1.288.018)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(1.029.762)</b>	(879.780)	<b>(18.699)</b>	(9.270)	<b>(1.048.461)</b>	(889.050)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(101.073)</b>	(61.077)	-	-	<b>(101.073)</b>	(61.077)
Participações nos lucros	<b>(98.051)</b>	(84.980)	-	-	<b>(98.051)</b>	(84.980)
Participação dos acionistas não controladores	<b>(24.228)</b>	(23.924)	-	-	<b>(24.228)</b>	(23.924)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>1.039.798</b>	750.883	<b>(336.308)</b>	(117.530)	<b>703.490</b>	633.353
Juros sobre o capital próprio	(1)	(2.215)	-	-	(1)	(2.215)

## f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

## 3. **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

### d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

*Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

*Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

*Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

### e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

*Operações de futuro* - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

*Operações de swap e opções* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;



## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

*Operações a termo* - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

### f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrua*l”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

### i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



### k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

### l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

### n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

### o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória n° 675 estabelecendo a elevação da alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras, exceto das cooperativas de crédito, em cinco pontos percentuais sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1° de setembro de 2015. Para as cooperativas de crédito a elevação da alíquota será de dois pontos percentuais sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1° de outubro de 2015. Esta Medida

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



Provisória está em análise no Congresso Nacional, que poderá aprovar, rejeitar ou modificar no prazo de até 120 dias de sua edição. A Instituição está avaliando os possíveis impactos nas Demonstrações Financeiras, decorrentes da edição da Medida Provisória.

### q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não tem obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades	454.812	357.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	54.509	50.590
Revendas a liquidar - posição financiada	7.588.672	8.098.925
Aplicações em depósitos de poupança	10	-
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Total	<u>8.102.997</u>	<u>8.543.147</u>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>9.586.869</u>	<u>9.683.535</u>
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.845.568	1.437.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	104.482	50.580
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.508.686	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.128.136	4.572.989
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.999.997	3.622.437
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>408.833</u>	<u>479.196</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	408.833	479.196
Aplicações em depósitos de poupança	<u>10</u>	<u>-</u>
Aplicações em depósitos de poupança	10	-
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>4.994</u>	<u>36.142</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Total	<u>10.000.706</u>	<u>10.198.873</u>

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Composição da carteira

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	135.072	766.660
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.145.677	802.448
Notas do Tesouro Nacional - NTN	376	626
Letras Financeiras - LF	1.683.520	1.166.819
Debêntures	89.533	105.153
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	174.352	192.305
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	11.706	6.661
Cédula de Produto Rural - CPR	-	49.419
Outros	1.904	41
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.682.141	828.505
Vinculados a aumento de capital no Banco Central		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	188.335
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.860.406	2.175.520
Letras do Tesouro Nacional - LTN	216.482	-
Cédula de Produto Rural - CPR	153.415	68.828
Outros	18.536	72
Subtotal (Nota 6.b)	<u>10.173.120</u>	<u>6.351.392</u>
Operações de SWAP	1.781	852
Vendas a termo a receber	215.122	190.492
Opções	41	-
Total	<u>10.390.064</u>	<u>6.542.736</u>

#### b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidas para negociação				
Sem vencimento	11.661	11.661	6.617	6.617
A vencer em até 12 meses	4.844.566	4.843.423	811.203	811.318
A vencer acima de 12 meses	1.865.386	1.862.858	1.801.547	1.800.353
Subtotal	<u>6.721.613</u>	<u>6.717.942</u>	<u>2.619.367</u>	<u>2.618.288</u>
Disponível para a venda				
Sem vencimento	117	117	116	116
A vencer em até 12 meses	708.067	708.046	1.361.489	1.361.396
A vencer acima de 12 meses	2.164.317	2.162.745	2.089.841	2.088.677
Subtotal	<u>2.872.501</u>	<u>2.870.908</u>	<u>3.451.446</u>	<u>3.450.189</u>
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	584.270	582.643	170.405	170.421
A vencer acima de 12 meses	-	-	112.510	112.525
Subtotal	<u>584.270</u>	<u>582.643</u>	<u>282.915</u>	<u>282.946</u>
Total	<u>10.178.384</u>	<u>10.171.493</u>	<u>6.353.728</u>	<u>6.351.423</u>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.307 (2014 – R\$ 1.103), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 784 (2014 – R\$ 662).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

As ações integrantes da carteira são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. O Sistema não utiliza estruturas de contabilidade de hedge (“*Hedge Accounting*”).

Em 30 de junho de 2015 e 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



	2015				2014
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
<b>Compensação</b>					
Contratos futuros	2.883.515	1.837.444	6.185	4.727.144	1.526.720
Contratos de swap	128.004	154.399	6.260	288.663	245.159
Contratos a termo	219.345	355	-	219.700	194.771
Contratos de opções	22	-	-	22	-
<b>Total - 2015</b>	<b>3.230.886</b>	<b>1.992.198</b>	<b>12.445</b>	<b>5.235.529</b>	
<b>Total - 2014</b>	<b>472.717</b>	<b>1.208.483</b>	<b>285.450</b>		<b>1.966.650</b>
<b>Contratos de swap</b>					
Posição ativa	803	313	665	1.781	852
Posição passiva	(317)	(227)	-	(544)	(233)
<b>Contratos a termo</b>					
Posição ativa	214.781	341	-	215.122	190.492
Posição passiva	-	-	-	-	(5.320)
<b>Contratos de opções</b>					
Posição ativa	41	-	-	41	-
Posição passiva	(28)	-	-	(28)	-
<b>Total - 2015</b>	<b>215.280</b>	<b>427</b>	<b>665</b>	<b>216.372</b>	
<b>Total - 2014</b>	<b>132.101</b>	<b>53.165</b>	<b>525</b>		<b>185.791</b>

	2015		2014	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Contratos de futuros</b>	<b>4.727.144</b>	<b>(151)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Compromisso de compra	(1.004.736)	706	-	-
DI Futuro	(992.309)	768	-	-
DOL Futuro	(12.427)	(62)	-	-
Compromisso de venda	5.731.880	(857)	-	-
DI Futuro	5.731.096	(863)	-	-
DOL Futuro	784	6	-	-
<b>Contratos de swap</b>	<b>288.663</b>	<b>1.435</b>	<b>219</b>	<b>758</b>
Posição ativa	225.959	1.769	736	797
Mercado interfinanceiro	224.859	1.709	664	589
Moeda estrangeira	1.100	60	72	208
Posição passiva	62.704	(334)	(517)	(39)
Mercado interfinanceiro	59.584	(115)	(278)	(39)
Moeda estrangeira	3.120	(219)	(239)	-
<b>Contratos a termo</b>	<b>219.700</b>	<b>-</b>	<b>215.122</b>	<b>185.172</b>
Posição ativa	219.700	-	215.122	190.492
Venda de ações a termo	219.700	-	215.122	190.492
Posição passiva	-	-	-	(5.320)
Venda de ações a termo	-	-	-	(5.320)
<b>Contratos de opções</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>
Posição ativa	91	-	41	-
Mercado de ações	91	-	41	-
Posição passiva	(69)	-	(28)	-
Mercado de ações	(69)	-	(28)	-

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2015 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 1.045 (2014 – 55) e do diferencial a pagar é de R\$ 27 (2014 – 194).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2015, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 783 (2014 - R\$ 400) e no Passivo é de R\$ 934 (2014 – R\$ 262).

Os ajustes a valor de mercado das operações de *swap* são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2015, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 216.944 (2014 – R\$ 191.344), e no Passivo é de R\$ 572 (2014 – R\$ 5.553).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi R\$ 15.796 (2014 – R\$ 6.138).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2015, totalizam R\$ 20.554 (2014 – R\$ 25.153).

### 7. Operações de crédito

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	<b>17.408.106</b>	<b>10.132.793</b>	15.232.275	8.996.593
Empréstimos e títulos descontados	<b>9.399.834</b>	<b>3.069.941</b>	8.162.890	2.725.723
Financiamentos	<b>1.395.370</b>	<b>2.042.754</b>	1.376.037	2.098.894
Financiamentos rurais e agroindustriais	<b>6.611.262</b>	<b>4.992.564</b>	5.692.476	4.157.784
Financiamentos imobiliários	<b>1.640</b>	<b>27.534</b>	872	14.192
Operações de câmbio	<b>47.546</b>	-	48.988	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	<b>45.920</b>	-	47.526	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	<b>1.626</b>	-	1.462	-
Outros créditos	<b>529.889</b>	<b>15.860</b>	374.560	15.531
Títulos e créditos a receber (i)	<b>507.786</b>	<b>58</b>	364.194	-
Devedores por compra de valores e bens	<b>9.773</b>	<b>15.471</b>	10.159	14.985
Avais e fianças honrados	<b>12.330</b>	<b>331</b>	207	546
Total	<b>17.985.541</b>	<b>10.148.653</b>	15.655.823	9.012.124

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

#### b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 47.546 (2014 – R\$ 48.988) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 545.749 (2014 – R\$390.091), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:



## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2015	2014	2015	2014
AA	0,00	5.851.504	4.801.416	-	-
A	0,50	10.112.580	4.529.799	50.563	22.649
B	1,00	5.584.178	7.244.411	55.842	72.444
C	3,00	2.662.261	5.550.767	79.868	166.523
D	10,00	1.948.591	1.457.774	194.859	145.777
E	30,00	685.766	347.981	205.730	104.394
F	50,00	381.524	177.910	190.762	88.955
G	70,00	149.946	78.058	104.962	54.641
H	100,00	757.844	479.831	757.844	479.831
Total		28.134.194	24.667.947	1.640.430	1.135.214

Em 30 de junho de 2015 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 18.230 (2014 – R\$ 17.234).

Em abril de 2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

### c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2015				2014	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	68.524	2.469.969	4.079.273	5.010.336	11.628.102	9.866.949
Indústria	27.054	390.385	332.514	327.581	1.077.534	1.010.869
Comércio	100.747	1.229.009	1.175.487	900.376	3.405.619	2.991.822
Intermediação financeira	-	3	20	96	119	11
Outros serviços	78.259	858.016	1.035.993	1.094.222	3.066.490	2.688.380
Pessoas físicas	375.299	2.578.220	3.185.129	2.788.508	8.927.156	8.094.852
Habitação	-	511	1.129	27.534	29.174	15.064
Total - 2015	649.883	7.526.113	9.809.545	10.148.653	28.134.194	
Total - 2014	481.888	6.677.824	8.496.111	9.012.124		24.667.947

### d) Concentração das operações de crédito

	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	144.137	0,51	146.187	0,59
50 devedores seguintes	380.445	1,35	326.800	1,32
100 devedores seguintes	471.470	1,68	378.356	1,53
Demais	27.138.142	96,46	23.816.604	96,56
Total	28.134.194	100,00	24.667.947	100,00

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	<u>1.425.987</u>	1.038.901
Constituição de provisão	<b>532.014</b>	326.712
Movimentação de baixados para prejuízo	<b>(301.850)</b>	(215.990)
Saldo final	<u><b>1.656.151</b></u>	<u>1.149.623</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 90.534 (2014 – R\$ 70.314), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 335.227 (2014 – R\$ 214.386).

## 8. Outros créditos – Diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Devedores por convênios	<b>4.145</b>	6.864
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	<b>46.385</b>	35.353
Adiantamentos e antecipações salariais	<b>28.672</b>	24.801
Impostos e contribuições a compensar	<b>4.876</b>	4.673
Compensação interna	<b>449</b>	1.943
Cotas de consórcio	<b>5.276</b>	3.936
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	<b>10.781</b>	8.242
Valores honrados	<b>24.793</b>	14.501
Repastes a regularizar	<b>140</b>	258
Pendências a regularizar	<b>21.124</b>	11.878
Devedores por convênios INSS	-	17.799
Operações com cartão de crédito	<b>39.816</b>	24.952
Outros	<b>24.389</b>	13.851
Total circulante	<u><b>210.846</b></u>	<u>169.051</u>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	<b>117.846</b>	94.147
Tributos diferidos (Nota 19.b)	<b>14.756</b>	18.083
Total realizável a longo prazo	<u><b>132.602</b></u>	<u>112.230</u>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

## Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)



### 9. Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens não de uso próprio	<b>97.531</b>	71.751
Imóveis	<b>65.770</b>	51.514
Veículos	<b>12.081</b>	4.195
Máquinas e equipamentos	<b>2.740</b>	1.280
Bens em regime especial	<b>16.940</b>	14.721
Outros	-	41
Material em estoque	<b>1.355</b>	1.583
Despesas antecipadas	<b>20.339</b>	14.142
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	<b>(19.255)</b>	(8.073)
Total	<b><u>99.970</u></b>	<u>79.403</u>

### 10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	<u>Administradora de Cartões</u>		<u>Corretora de Seguros</u>		<u>Administradora de Bens</u>		<u>Administradora de Consórcios (i)</u>		<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Número de quotas possuídas	<b>2.421</b>	2.421	<b>399</b>	399	<b>46.276</b>	46.276	<b>18.825</b>	15.826		
Percentual de participação	<b>99,99</b>	99,99	<b>99,75</b>	99,75	<b>99,98</b>	99,98	<b>99,99</b>	99,99		
Capital social	<b>2.421</b>	2.421	<b>400</b>	400	<b>46.286</b>	46.286	<b>18.827</b>	15.827		
Patrimônio líquido	<b>24.297</b>	22.025	<b>15.327</b>	12.433	<b>48.030</b>	47.567	<b>36.655</b>	27.136		
Lucro líquido do semestre	<b>1.716</b>	2.611	<b>1.205</b>	1.803	<b>246</b>	685	<b>3.478</b>	2.373		
Valor do investimento	<b>24.294</b>	22.023	<b>15.289</b>	12.402	<b>48.019</b>	47.557	<b>36.652</b>	27.133	<b>124.254</b>	109.115
Equivalência patrimonial	<b>1.716</b>	2.611	<b>1.202</b>	1.798	<b>246</b>	685	<b>3.478</b>	2.372	<b>6.642</b>	7.466

(i) A Administradora de Consórcios teve seu Capital aumentado em R\$ 2.000 no primeiro semestre de 2015.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2015	2014
Redesys	805	752
Confederação Sicredi	5.372	5.372
Unicred Central RJ	-	6.172
Outros investimentos	808	763
<b>Total</b>	<b>6.985</b>	<b>13.059</b>

### 12. Imobilizado de uso e intangível

	2015		2014		Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	1.011.704	(382.311)	629.393	507.510	
Terrenos	51.722	-	51.722	46.116	0
Edificações	153.513	(28.100)	125.413	106.134	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	430.729	(182.265)	248.464	182.531	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	211.649	(135.289)	76.360	67.585	20
Sistemas de transporte	39.929	(17.652)	22.277	19.488	20
Outras imobilizações	38.216	(19.005)	19.211	16.176	10 a 20
Imobilizações em andamento	85.946	-	85.946	69.480	0
Intangível (i)	388.828	(155.032)	233.796	183.476	5 a 10
<b>Total - 2015</b>	<b>1.400.532</b>	<b>(537.343)</b>	<b>863.189</b>		
<b>Total - 2014</b>	<b>1.146.602</b>	<b>(455.616)</b>		<b>690.986</b>	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

### 13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2015			2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	12.489.169	2.215.730	16.963.624	31.668.523	27.716.001
Depósitos à vista	4.852.146	-	-	4.852.146	4.509.682
Depósitos de poupança rural	4.720.329	-	-	4.720.329	4.035.570
Depósitos interfinanceiros	2.033.436	1.456.749	-	3.490.185	4.070.636
Depósitos a prazo	883.258	758.981	16.963.624	18.605.863	15.100.113
Captações no mercado aberto	1.663.344	-	436.990	2.100.334	2.231.860
Carteira própria	220.243	-	436.990	657.233	825.063
Carteira de terceiros	1.443.101	-	-	1.443.101	1.406.797
Fundos de investimentos	1.442.659	-	-	1.442.659	903.874
Instituições financeiras	442	-	-	442	502.923
<b>Total - 2015</b>	<b>14.152.513</b>	<b>2.215.730</b>	<b>17.400.614</b>	<b>33.768.857</b>	
<b>Total - 2014</b>	<b>13.588.593</b>	<b>2.399.249</b>	<b>13.960.019</b>		<b>29.947.861</b>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2015			2014	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Empréstimos no País	-	76.298	-	76.298	205.594
Empréstimos no Exterior	134.914	375.832	-	510.746	146.617
Repasses no País	196.299	745.179	4.630.889	5.572.367	4.578.780
Total - 2015	<u>331.213</u>	<u>1.197.309</u>	<u>4.630.889</u>	<u>6.159.411</u>	
Total - 2014	<u>220.339</u>	<u>883.763</u>	<u>3.826.889</u>		<u>4.930.991</u>

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2016.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2027. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

### 15. Outras obrigações

#### a) Carteira de câmbio

	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	6.521	9.531
Obrigações por compra de câmbio	68.910	50.402
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(45.920)	(47.526)
Total	<u>29.511</u>	<u>12.407</u>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### b) Diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Cheque administrativo	5.388	13.838
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	268.227	235.015
Credores por convênios INSS	-	244
Juros poupança rural	18.352	13.071
Credores por convênio	187	162
Obrigações por convênios oficiais	8.225	530
Provisão coobrigações (ii)	130.895	108.332
Pendências a regularizar	19.283	6.601
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	1.052	15.363
Operações com cartão de crédito (iii)	515.544	360.214
Demais fornecedores	36.595	41.588
Credores diversos	119.275	99.470
<b>Total circulante</b>	<b><u>1.123.023</u></b>	<b><u>894.428</u></b>
Provisão para pagamentos a efetuar	5.004	4.953
Provisão para contingências (Nota 16)	66.985	54.092
<b>Total exigível a longo prazo</b>	<b><u>71.989</u></b>	<b><u>59.045</u></b>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

### c) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 108.337 (2014 – R\$ 106.882). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2015, totalizou R\$ 9.482 (2014 – R\$ 7.943) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basileia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2015 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

## 16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2015	2014
Trabalhista	Provável	51.454	38.008
Cível	Provável	9.610	7.774
Fiscal	Provável	5.518	7.857
Outros	Provável	403	453
<b>Total</b>		<b><u>66.985</u></b>	<b><u>54.092</u></b>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

O saldo da provisão para passivos contingentes (outros) refere-se à provisão de risco dos créditos securitizados pelas filiadas no exercício de 1996. Este alongamento de dívidas de crédito rural, "Securitização", está baseado na Lei n° 9.138/95, Resolução n° 2.238/96 do CMN e Carta Circular n° 2.642/96 do Bacen e posteriormente a Lei n° 10.437/02 e Resolução n° 2.963/02 do CMN.

A base de cálculo desta provisão de risco, baseada nos valores emprestados com recursos repassados pelo Banco do Brasil S.A., está registrada em conta de compensação, como Coobrigações em Cessões de Crédito e Créditos baixados como prejuízo.

Em 30 de junho de 2015, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 13.440, R\$ 50.254 e R\$ 40.969 (2014 – R\$ 8.046, R\$ 28.766 e R\$ 30.458), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	59.777	48.812
Baixa por pagamento	(7.981)	(8.883)
Constituição de provisão	15.189	14.163
Saldo final	<u>66.985</u>	<u>54.092</u>

Em 30 de junho de 2015, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 46.385 (2014 – R\$ 35.353), registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

### 17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2015, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,17% (2014 – 19,87%) e 3,16% (2014 – 3,12%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (coeficiente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2015 o QPL do RFID e da IFC é de 3,44% (2014 – 3,13%) e 0,25% (2014 – 0,13%), respectivamente.

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>	<u>RFID</u>	<u>IFC</u>
Patrimônio líquido do Banco	1.148.380		1.030.617	
Participação (%)	22,17%	3,16%	19,87%	3,12%
Participação (R\$)	254.621	36.253	204.786	32.187
Dividendo adicional	9.701	-	15.111	461
Participação acionista não controlador	<u>264.322</u>	<u>36.253</u>	<u>219.897</u>	<u>32.648</u>
QPL	<u>3,44%</u>	<u>0,25%</u>	<u>3,13%</u>	<u>0,13%</u>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social	<b>3.781.721</b>	3.237.835
Quantidade de associados	<b>3.009.182</b>	2.779.576

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 347.206 (2014 - R\$ 331.222), sendo R\$ 226.268 (2014 - R\$184.360) via integralização de sobras e R\$ 120.938 (2014 - R\$146.862), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 71.267 (2014 - R\$69.488).

#### b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser representado como destinação das sobras, no valor de R\$ 1 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (2014 - R\$ 2.215), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
  - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
  - (ii) que a perda apurada no semestre será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 11.842 (2014 - R\$ 8.261).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.



## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	<b>828.791</b>	718.354
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	<b>(331.516)</b>	(287.342)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	<b>2.657</b>	2.986
Incentivos fiscais	<b>924</b>	791
Constituição de PPR pessoal	<b>550</b>	(257)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	-	-
Receita com atos cooperativos	<b>227.059</b>	221.432
Prejuízo fiscal	<b>235</b>	24
Juros sobre o capital próprio	-	886
Outros líquidos	<b>(982)</b>	403
Subtotal	<b><u>230.443</u></b>	<u>226.265</u>
Temporárias		
(Provisão) de PPR	<b>1.183</b>	1.399
(Provisão) para operações de crédito	<b>5.779</b>	127
(Provisão) de passivos contingentes	<b>(1.027)</b>	1.024
Ajuste de títulos marcados a mercado	<b>(139)</b>	79
Subtotal	<b><u>5.796</u></b>	<u>2.629</u>
IRPJ e CSLL correntes	<b>(95.277)</b>	(58.448)
Constituição de créditos tributários	<b>(5.796)</b>	(2.629)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<b><u>(101.073)</u></b>	<u>(61.077)</u>

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### b) Tributos diferidos ativos e passivos

#### *i. Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	<b>4.362</b>	2.829
Provisões de PLR e PPR	<b>4.567</b>	3.991
Provisão para perdas em ativos	<b>4.470</b>	10.708
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	<b>1.357</b>	555
Total	<u><b>14.756</b></u>	<u>18.083</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,84% (2014 – 7,03%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 13.784 (2014 – R\$ 16.133).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2015 e 2014.

#### *ii. Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2015 e 2014:

<b>Ano</b>	<b>Valor dos créditos</b>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2014	-	3.338
2015	<b>9.894</b>	5.743
2016	<b>2.820</b>	1.721
2017	<b>1.356</b>	1.627
2018	<b>486</b>	1.946
2019	<b>29</b>	1.590
2020	<b>199</b>	1.732
2021	<b>(28)</b>	386
Total	<u><b>14.756</b></u>	<u>18.083</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

### iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do semestre	<b>20.668</b>	20.287	<b>(36)</b>	(2)	<b>(723)</b>	(104)
Créditos tributários constituídos	<b>5.313</b>	3.980	<b>(85)</b>	(142)	<b>87</b>	43
Créditos tributários realizados	<b>(11.225)</b>	(6.184)	<b>121</b>	144	<b>(8)</b>	(471)
Saldo no final do semestre	<b>14.756</b>	18.083	<b>-</b>	-	<b>(644)</b>	(532)

## 20. Saldos e transações com partes relacionadas

### a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	2015	2014
<b>Ativo</b>	<b>374.275</b>	297.133
Outros créditos - Rendas a receber	<b>23.477</b>	21.162
Outros créditos - Diversos	<b>117.846</b>	94.147
Intangível	<b>232.952</b>	181.824
<b>Passivo</b>	<b>154.358</b>	177.390
Depósitos à vista	<b>19.675</b>	35.076
Depósitos a prazo	<b>39.791</b>	27.399
Carteira de terceiros	<b>74.755</b>	97.053
Diversas	<b>20.137</b>	17.862
<b>Receitas</b>	<b>29.543</b>	6.857
Outras receitas operacionais	<b>27.047</b>	6.857
Receitas de prestação de serviços	<b>2.496</b>	-
<b>Despesas</b>	<b>196.045</b>	165.741
Operações de captação no mercado	<b>5.501</b>	5.289
Outras despesas administrativas	<b>297</b>	284
Outras despesas operacionais	<b>190.247</b>	160.168

### b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo	<b>181.523</b>	169.711
Operações de crédito	<b>181.523</b>	169.711
Passivo	<b>168.706</b>	143.399
Depósitos à vista	<b>23.983</b>	22.213
Depósitos a prazo	<b>144.723</b>	121.186

### c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi segue a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício foi de R\$ 70.410 (2014 – R\$ 46.864) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

## 21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 13.007.523 (2014 - R\$10.988.409), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 5.162 (2014 – R\$ 4.246) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

## 22. Receitas de prestação de serviços

	2015	2014
Renda administração de fundos	<b>5.162</b>	4.246
Receita de cobrança	<b>56.816</b>	47.996
Receita de custódia	<b>1.575</b>	912
Receita de serviços bancários	<b>181.339</b>	150.327
Receita de taxa administração recursos	<b>861</b>	886
Receita de processamento da compe	<b>2.888</b>	26.554
Receita de anuidades cartões	<b>24.438</b>	18.008
Receita de colocação de seguros	<b>105.935</b>	85.161
Receita de garantias prestadas	<b>154</b>	388
Receita de convênios	<b>77.405</b>	64.861
Receita de compartilhamento Tecban	<b>28.144</b>	27.272
Receitas de outros serviços	<b>38.346</b>	33.840
Total	<b>523.063</b>	460.451

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 23. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Serviços do Sistema Financeiro (i)	55.393	66.039
Depreciação e amortização	56.666	51.994
Comunicação	37.635	33.024
Processamento de dados	11.637	8.175
Serviços de terceiros (ii)	95.645	84.745
Despesas de água, energia e gás	19.677	12.461
Despesas de aluguéis	58.753	49.135
Despesas de manutenção e conservação de bens	36.842	30.910
Despesas de material	11.502	9.445
Despesas de promoções e relações públicas	61.034	46.433
Despesas de propaganda e publicidades	13.519	9.348
Despesas de transporte	37.457	31.415
Despesas de viagem	10.701	8.295
Despesas de taxas e emolumentos	17.735	12.883
Assistência social, educacional e técnica	38.332	32.187
Ressarcimento de tarifas	13.418	10.544
Outras despesas	39.339	33.003
Total	<u>615.285</u>	<u>530.036</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

### 24. Outras receitas operacionais

	2015	2014
Absorção de dispêndios - FATES	37.596	31.275
Recuperação de encargos e despesas	16.856	22.172
Reversão provisões operacionais	783	4.772
Doação Sicredi Fundos Garantidores	27.047	6.857
Lucros na alienação de valores e bens	693	1.090
Compensação - RCO	23.786	-
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	978	271
Outras receitas	9.814	4.262
Total	<u>117.553</u>	<u>70.699</u>

### 25. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Contribuição Confederação Sicredi (i)	138.873	106.386
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	35.204	34.796
Provisão para passivos contingentes	15.189	14.163
Descontos concedidos em renegociações	46.007	29.114
Cartões	35.022	28.322
Contribuição O.C.E.	3.584	3.123
Encargos administração financeira	2.785	2.897
Perdas operacionais	11.930	9.625
Compensação - RCO	21.704	-
Outras despesas	46.570	34.041
Total	<u>356.868</u>	<u>262.467</u>

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 26. Estrutura de gerenciamento de risco

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito pode ser entendido como a possibilidade de o credor incorrer em perdas, em razão das obrigações assumidas pelo tomador não serem liquidadas nas condições pactuadas.

Contudo, dada à característica das atividades das instituições financeiras, todas as operações de crédito estão de alguma forma expostas ao risco, cabendo ao Sistema a realização de uma eficiente gestão com intuito de mitigar estes riscos, adequando as exposições aos níveis aceitáveis pela administração.

Para realização desta gestão devem ser controlados os seguintes fatores:

- Tamanho da exposição;
- Prazo da exposição;
- Probabilidade de inadimplência;
- Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou originação, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e
- Diversificação do portfólio.

Este controle deve ser realizado através do estabelecimento de uma política clara e eficiente, alinhada com a cultura de crédito do Sistema, da definição de uma adequada estrutura de gerenciamento de risco de crédito, da mensuração adequada das perdas esperadas e não esperadas e do gerenciamento dos indicadores de exposição ao risco de crédito e de rentabilidade.

#### *i. Cultura de crédito*

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito;
- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### *ii. Estrutura de gestão de risco de crédito*

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco, subordinada à Diretoria Executiva de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; prover modelos quantitativos e técnicas qualitativas nos processos de concessão e manutenção de crédito; estabelecer e prover metodologias e ferramentas de recuperação de crédito; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi; capacitar os principais participantes do ciclo de crédito a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do crédito responsável e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade do Sistema.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### *iii. Política de crédito*

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política podemos citar:

- As normas legais;
- A definição estratégica da instituição;
- Os objetivos a serem alcançados;
- A forma de decisão e de delegação de poder;
- Os limites de crédito;
- A análise de crédito;
- A composição e a formalização dos processos; e
- A administração e o controle de crédito.

### *iv. Delimitações do crédito*

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

*Sinais de alerta:* as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

*Crítérios Restritivos:* os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

*Crítérios de Impedimento:* os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Banco. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

*Vedados:* referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

*Alçada individual:* atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

*Comitês de crédito:* alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

### v. *Recuperação de crédito*

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

### vi. *Operações com o mercado financeiro*

A política de risco de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Análise de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e *rating* das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

### b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.



## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.090/12, e à Circular BCB nº 3.393/13, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos.

O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez;
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se a exigência mínima de liquidez como um percentual a ser aplicado sobre a base total diária de depósitos. Tais recursos devem ser mantidos na centralização financeira, sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais, quais sejam:

- Volatilidade dos depósitos
- Concentração de recursos
- Crédito pré-aprovado
- Coobrigações e repasses

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos".

### c) Risco de mercado

O Risco de Mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, o preço de ações, as cotações de moedas estrangeiras e os preços de *commodities*. Este risco também pode derivar de mudanças na correlação entre os fatores de risco ou nas suas volatilidades. O processo de gerenciamento do risco de mercado deve abranger todos os instrumentos e operações financeiras que compõem as carteiras das empresas, assim como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.

O Conselho Monetário Nacional, por intermédio da Resolução nº 3.464/2007, determinou que as Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar e manter estrutura de gerenciamento do risco de mercado, a qual deve ser compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

A Política Interna de Gerenciamento do Risco de Mercado do Sicredi destaca os elementos que dão sustentação à estrutura de gerenciamento de risco de mercado implementada, traçando as diretrizes seguidas no gerenciamento de risco de mercado do Sistema.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

A quantificação ou mensuração do risco de mercado no Sistema baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras:

- Análise de GAPS: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com uma estrutura futura de taxa de juros ou cupom;
- Análise de Duration: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com o prazo médio até o vencimento em relação ao valor marcado a mercado, com base na curva de mercado avaliada;
- Valor em Risco – VaR: medida estatística que projeta a perda máxima do valor de um ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado;
- Análise de Sensibilidade: medida de variação no valor da carteira em função de alterações na estrutura de juros;
- Testes de Estresse: medidas para determinação dos efeitos de condições extremas de mercado sobre o valor da carteira;
- *Backtest*: elemento de validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição e um requerimento das autoridades reguladoras.

As metodologias aplicadas têm como objetivo quantificar os riscos assumidos, de forma a gerenciar as exposições, de acordo com as suas características, mantendo-as compatíveis com o apetite a risco da instituição, conforme as características dos negócios e das carteiras operadas. Um elemento essencial na aplicação dessas metodologias consiste na segregação das carteiras em negociação (trading) e não negociação (banking). Os critérios de classificação, bem como as definições e procedimentos relacionados à segregação das carteiras em negociação e não negociação são definidos na Política Interna de Classificação da Carteira de Negociação, documento revisado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração no mínimo anualmente, em conjunto com a revisão das demais políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado foi implantada na Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos, e tem como abrangência de atuação todo o Sistema, considerando-se o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas ligadas, a Confederação Sicredi, as Cooperativas Centrais e as Cooperativas Singulares filiadas. As principais diretrizes traçadas para a gestão do risco de mercado no Sistema consistem em:

- Estabelecer práticas alinhadas e comuns a todas as Entidades;
- Gerenciar e controlar as exposições assumidas, de forma a garantir a adoção de uma visão sistêmica no controle de riscos;
- Estabelecer princípios de governança e divulgação de informações de risco de mercado para o conjunto de entidades;
- Garantir a revisão e aperfeiçoamentos permanentes das metodologias e práticas de gestão de risco de mercado.

Estas diretrizes estão em conformidade com os normativos em vigor e as melhores práticas de gerenciamento do risco de mercado, sendo compatíveis com o perfil de risco de mercado do Sicredi.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

### d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional na Instituição está implementada na Superintendência de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- *Avaliação de riscos e controles;*
- *Documentação e armazenamento da base de perdas;*
- *Gestão de continuidade de negócios;*
- *Alocação de capital para o risco operacional;*

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

## 27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 3.988/11, e atendendo também as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, a Política Interna de Gerenciamento de Capital tem como objetivo definir as estratégias para o gerenciamento de capital do Sicredi, estabelecer os mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Sistema, e definir as premissas para elaboração do plano de capital, abrangendo horizonte mínimo de três anos.

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Política de Gerenciamento de Capital do Sicredi abrange todas as Entidades do Sistema obrigadas a apurar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal – além das restrições do Adicional de Capital Principal – sob a forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

O processo de desenvolvimento e acompanhamento do gerenciamento de capital é elaborado de forma centralizada, contemplando as Cooperativas Singulares, Cooperativas Centrais e o Banco Cooperativo Sicredi.

O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sicredi envolve uma estrutura com a participação de quatro diretorias e atuação de diversas áreas. O Diretor Executivo de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos é o responsável perante os órgãos legais, e a Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema, com o auxílio das seguintes áreas: Gerência da Gestão da Estratégia, Gerência de Planejamento de Negócios, Gerência de Modelagem de Crédito e Risco, Gerência de Portfólio de Crédito, Gerência de Controles Internos e Riscos Operacionais, Gerência de Finanças Corporativas e Gerência de Controladoria e Fiscal. Estas áreas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e devem agir em sinergia para definição dos seguintes processos:

- Planejamento estratégico;
- Planejamento orçamentário de curto e de longo prazo;
- Projeção dos ativos ponderados pelos riscos (RWA);
- Plano de capital.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e, em conjunto, consolidam a base para gerenciamento de capital do Sistema e elaboração do plano de capital.

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

### 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2015 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

### 29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

## Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas  
30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

#### a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	<b>61.039</b>	53.114
Coobrigações em cessões de crédito	<b>8.979</b>	10.303
Depositários de valores em custódia/garantia	<b>7.617.915</b>	7.925.364
Títulos em cobrança	<b>4.686.978</b>	3.481.290

#### b) Outras garantias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Margem garantia BM&FBovespa	<b>20.554</b>	25.153
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	<b>2.112</b>	1.529

### 31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

### 32. Eventos subsequentes

Em 19 de agosto de 2015, a administração da Confederação Sicredi, da Sicredi Participações S.A. e do Banco assinou, junto à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Unicred Central Norte/Nordeste, memorando de intenção de filiação ao Sistema Sicredi. O processo de desfiliação da Unicred Central Norte/Nordeste do Sistema Unicred e integração ao Sistema Sicredi ainda não foram iniciados e serão submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil. Com a filiação, o Sicredi ampliará sua área de atuação para os estados do Norte e Nordeste do país, dos atuais 11 para 20 estados brasileiros.

Em 31 de julho de 2015 ocorreu a desfiliação da Cooperativa Sicredi Justiça que, em 30 de junho de 2015, contava com ativos de R\$ 16.964 e patrimônio líquido de R\$ 2.453 no Sistema Sicredi.